



FIM DO COLONIALISMO, REFERENDO PARA A INDEPENDÊNCIA!

48ª CONFERÊNCIA DA EUCOCO RESOLUÇÃO FINAL

A 48.ª Conferência EUCOCO de apoio à luta do povo saharai pelo seu direito inalienável e imprescritível à autodeterminação e à independência realizou-se nos dias 29 e 30 de novembro de 2024 no Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal.

Na presença de uma importante delegação saharai, chefiada pelo primeiro-ministro da República Árabe Saharaui Democrática (RASD), Buchraya Bayun, a 48.ª Conferência constituiu um ponto alto da solidariedade internacional. Contou com a presença de 302 participantes de 21 países de todo o mundo, entre os quais uma importante delegação da Argélia, representantes de governos nacionais, regionais e locais, parlamentares, associações e grupos de solidariedade com o povo saharai.

A Conferência foi precedida por notáveis reuniões de trabalho de parlamentares, sindicatos, defensores dos direitos humanos e dos recursos naturais, defensores dos presos políticos saharais e missões civis no território ocupado e nos campos de refugiados.

A Conferência tomou nota da vitória da Frente POLISARIO na sequência da rejeição pelo Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE), no Luxemburgo, do recurso interposto pela Comissão e pelo Conselho da União Europeia contra o seu acórdão de 29 de setembro de 2021. Os direitos fundamentais do povo saharai foram claramente reafirmados.

Em 4 de outubro de 2024, o TJUE, ao rejeitar o recurso da Comissão e do Conselho, reafirmou os seus acórdãos anteriores, que estabeleceram os 4 pilares seguintes:

1. Marrocos e o Sahara Ocidental são dois territórios distintos;
2. o direito à autodeterminação é reafirmado;
3. a Frente POLISARIO é reconhecida como única representante do povo saharai;
4. O consentimento do povo do Sahara Ocidental é a base indispensável para qualquer acordo sobre a exploração das riquezas do Sahara Ocidental.

Trata-se de uma decisão clara e histórica que confirma os acórdãos e pareceres dos mais altos tribunais do mundo: o Tribunal Internacional de Justiça (TIJ) e o Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos.

A Conferência denuncia igualmente as guerras coloniais e genocidas cometidas contra os povos palestino e saharai pelos Estados de Israel e Marrocos, congratula-se com a mobilização mundial de apoio ao povo palestino e denuncia a convivência entre Israel e Marrocos no quadro dos "Acordos de Abraão".

Pôr termo às guerras coloniais de ocupação e retirar as forças de ocupação é uma prioridade absoluta que a ONU tem de enfrentar; caso contrário, perderá toda a credibilidade.

De igual modo, a 48ª EUCOCO, constatando as múltiplas violações dos direitos humanos cometidas pelo regime marroquino, apela à libertação imediata de todos os presos políticos saharais, incluindo o grupo Gdeim Izik, e exige que os observadores e organizações internacionais possam efetuar investigações no território ocupado. Quanto à MINURSO, o seu mandato deverá incluir a proteção dos direitos humanos.

O trabalho dos parlamentares, dos sindicalistas e dos grupos de trabalho desta 48.ª reunião da EUCOCO permitiu desenvolver um vasto programa de mobilização internacional para a realização imediata do referendo de autodeterminação, que deverá permitir ao povo saharai obter o seu direito à independência, em conformidade com todas as resoluções pertinentes da ONU, nomeadamente as resoluções A.G. 1514 (XV) e 34/37.

A Conferência da EUCOCO adoptou os relatórios dos quatro grupos de trabalho, que figuram em anexo à presente resolução final e constituem os eixos programáticos fundamentais para o ano de 2025.

A Conferência denuncia os Chefes de Estado francês, espanhol e americano que, violando a legalidade internacional e o direito dos povos à autodeterminação, apoiam a tentativa marroquina de anexação do Sahara Ocidental. Trata-se de um abuso de autoridade e de uma violação inaceitável do direito internacional contra um povo que é soberano aos olhos das Nações Unidas e da União Africana. Defender os direitos do povo saharai é defender a Carta das Nações Unidas e a construção de uma África baseada na coexistência pacífica entre os povos.

Mais uma vez, a EUCOCO 48 congratula-se com a posição de princípio e o apoio inabalável da Argélia à luta do povo saharai.

Por último, a 48ª Conferência da EUCOCO condena veementemente as práticas genocidas e os crimes de guerra cometidos contra o povo palestino pelo Estado de Israel e afirma a sua solidariedade e apoio à Palestina.

A 49ª Conferência da EUCOCO realizar-se-á em França, no final de 2025.

Lisboa, 30 de novembro de 2024